

MASSAGEM... MÃO... MÃE...- MASSAGEM PARA AS MÃES

Maria Roggia

"Até o último dia de sua vida pós-natal a experiência mais amedrontadora e emocionalmente mais perturbadora que pode acontecer a uma pessoa é a retirada súbita de seu apoio".

Ashley Montagu

O CEBRAFAPO - Centro Brasileiro de Formação em Análise Psico-Orgânica participa desde o ano 2000 da Equipe de Apoio Psicossocial à Criança com Neoplasia na Casa Ronald McDonald do Rio de Janeiro.

Nas últimas décadas, com a visão do conceito da memória celular e neuromuscular, foi reconhecida a importância das intervenções manuais na diluição das estases e no tratamento da dor, colocando a massagem no cenário da saúde como forma de prevenção e manutenção do equilíbrio dinâmico do organismo.

Apoiado pelos conceitos da Psicologia Biodinâmica de Gerda Boyesen, e da Análise Psico-Orgânica de Paul Boyesen, cujos fundamentos integram o sistema orgânico, emocional, e psíquico, o recurso do toque e da massagem foi introduzido enquanto prática na Casa Ronald. A proposta da Massagem Biodinâmica, oferecida às mães, é um trabalho terapêutico realizado pela equipe de Psicoterapeutas Corporais do CEBRAFAPO que, através de técnicas e intenções precisas, atuam na fase Parassimpática do Sistema Nervoso Autônomo favorecendo a autoregulação, a retomada do movimento próprio. Essa regulação automática, a homeostase, ou sabedoria do corpo, pode ser influenciada por pensamentos, acontecimentos traumáticos, ou emoções como a raiva e o medo, emoções básicas de sobrevivência, que têm a capacidade de mobilizar ou paralisar o corpo.

Visto que a sensibilidade corporal se origina da própria célula que reage aos estímulos do meio externo e interno, ainda que nossa consciência não se dê conta o Sistema Nervoso recebe e processa todas as impressões sobre a integridade de nossos tecidos, garante o equilíbrio das funções orgânicas, o metabolismo das células e órgãos, a função respiratória, a digestão alimentar, emocional e psíquica, a frequência cardíaca e demais funções inconscientes.

A expectativa de perigo ou ameaça futura, uma realidade para este grupo de mães, pode cronificar o medo resultando em ansiedade e estresse; pode incluir reações antecipatórias que solicitam do organismo um esforço energético maior, onde o coração e a respiração se aceleram, o peristaltismo gastrointestinal é interrompido, a função hepática aumenta, a musculatura tenciona em posição de alerta e o Sistema Nervoso Simpático permanece em estado crônico de vigilância. Se a pessoa reprime seus sentimentos e evita reagir, a energia não descarregada se acumula formando estases, que

podem acarretar perturbações nas funções orgânicas e queda no sistema imunológico.

Verificamos no atendimento às mães que a resposta psicofisiológica às mudanças e dificuldades emocionais e psicológicas frente a realidade do filho em tratamento, bem como a impossibilidade de estar com os demais que eventualmente ficam privados de sua presença e cuidados, tem se revelado de formas diversas: tensões, contrações musculares, dores no corpo (especialmente nas pernas, coluna e cabeça), irritação, fadiga e insônia. A relação respiração/autonomia também tem evidenciado um movimento restrito do ciclo inspiração/expiração, tanto no ritmo quanto na profundidade, fazendo-se acompanhar geralmente por sentimentos de culpa, impotência e desamparo.

Sabemos que a estimulação tátil tem efeitos profundos sobre o organismo, que as comunicações transmitidas por meio do toque e do contato constituem um poderoso meio de relacionamento, e têm sido significativas as respostas ao tratamento com a massagem, com a possibilidade de relaxamento através da ampliação da respiração, ou simplesmente do permanecer estendida podendo vivenciar um momento de entrega e comunicação afetiva, muitas vezes se constituindo como uma experiência única.

Ainda que o estresse seja inerente à própria atividade de viver, o objetivo da Massagem Biodinâmica não é apenas o relaxamento e a descarga, mas a restauração, um espaço/tempo onde a pessoa pode integrar ao seu corpo a sensação de bem estar criando uma nova possibilidade de relacionamento consigo mesma e com o mundo.

Tocar significa comunicar-se. As mudanças metabólicas, emocionais e comportamentais sugerem que o con/tato, em todas as suas formas, tem a possibilidade de afetar o organismo vivo. Acreditamos que o apoio, o suporte e o acolhimento das reações advindas deste trabalho podem contribuir para minimizar o sofrimento físico e emocional das mães e crianças atendidas. Constatamos através de nossa participação na equipe de Apoio Psicossocial da Casa Ronald, que nos nutrimos da presença e da criatividade das demais equipes colegas, cujas contribuições têm favorecido nosso crescimento possibilitando a interação e a partilha neste universo plural e dinâmico em constante transformação.

*Coordenadora: **Maria Roggia***

Psicóloga - CRP 05-29847

*Psicoterapeuta formada pela Escola Francesa de Análise Psico-Orgânica
(EFAPO/CEBRAFAPO)*

*Formadora do Centro Brasileiro de Formação em Análise Psico-Orgânica
(CEBRAFAPO)*

*Coordenadora da Equipe de Terapia Corporal - Apoio Psicossocial da Casa Ronald
McDonald do RJ.*

Bibliografia:

BOYESEN, Gerda. Entre Psique e Soma.

LENT, Roberto. Cem Bilhões de Neurônios.

MONTAGU, Ashley. Tocar: o significado humano da pele.

SELYE, Hans. Stress: a tensão da vida.